

Nota Pública – Corregedoria-Geral da ABIN

INTELIS | União dos Profissionais de Inteligência de Estado da ABIN

Brasília, 31 de julho de 2024

Os servidores da ABIN reiteram sua **indignação** com a indicação do policial federal José Fernando Moraes Chuy para o mandato de Corregedor-Geral da ABIN.

Causa **estranheza** a atual Corregedora ser retirada do cargo a que poderia ser reconduzida quando as autoridades que possuem investigação em curso sobre a estrutura paralela que parasitou a ABIN expressam a total **cooperação** da corregedoria do órgão no caso.

Além de mais um inequívoco sinal de **desprestígio** aos servidores da ABIN por parte de sua Direção-Geral, uma vez que a agência possui em seus quadros servidores aptos a ocupar a função, trata-se de um claro **conflito de interesses**, uma vez que o indicado é policial federal e oficial da reserva do Exército, e a 4ª fase da Operação Última Milha aponta policiais federais e um militar como figuras chave do esquema. O indicado também não possui **experiência** em matéria correcional e nem em legislação afeita à Inteligência de Estado, o que levanta a necessidade de **justificativa** para o que parece violar o princípio da **impessoalidade**.

Em demonstração de que **não tememos** um controle justo e bem feito, mas sim eventuais desvios de finalidade, perseguições ou parcialidade, caso a Direção-Geral do órgão **realmente** não vislumbre servidor orgânico da ABIN apto a assumir o posto, solicitamos que seja indicado um servidor orgânico **da CGU** (Controladoria-Geral da União) para a função.